



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

## Mudança curricular de um curso Técnico na modalidade PROEJA baseada na Pedagogia freireana

Por: Olavo José Luiz Júnior<sup>33</sup>,  
 olavo.junior@ifpr.edu.br  
 Cláudio Zarate Sanavria<sup>34</sup>

- 
- 33 É mestrando em Computação Aplicada pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul – UFMS, especialista em Gestão Educacional com ênfase em Ensino Superior pela União Panamericana de Ensino – UPE, especialista em Desenvolvimento em Ambientes *Web* pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUC-PR, graduado em Tecnologia em Processamento de Dados pelas Faculdades Integradas Santa Cruz – Curitiba/ PR e graduando em Pedagogia pela Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD. É servidor público federal, docente EBTT, lotado no Instituto Federal do Paraná, campus da cidade de Assis Chateaubriand/ PR, atuando no curso superior de Tecnologia em Análise de Sistemas, na disciplina de Sistemas Operacionais, é Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Análise de Sistemas do IFPR – Assis Chateaubriand, atua na pesquisa e desenvolvimento através da Linha de Pesquisa Redes de Computadores, Processos Formativos em Educação Tecnológica, Tecnologias do Agronegócio. Atua como docente no curso Técnico Integrado de Informática, nas disciplinas de Organização e Manutenção de Computadores, Sistemas operacionais e Redes de Computadores. Atua como docente no curso Técnico de Manutenção e Suporte em Informática, ministrando as disciplinas: Administração se Serviços Linux e *Windows*, Programação Aplicada à Automação, Redes de Computadores 1 e 2, Sistemas Operacionais e Segurança da Informação. Atua como professor formador (bolsista) na Universidade federal do Grande Dourados, a Licenciatura em Computação, ministrando as disciplinas: Computador e Sociedade. É pesquisador visitante do Núcleo de pesquisa, estudo e desenvolvimento em Tecnologia da Informação – NIPETI, do Instituto Federal do Mato Grosso do Sul – IFMS. Atua como pesquisador nas Linhas de Pesquisa: Redes de Computadores, Processos Formativos em Educação Técnica e Tecnológica e Tecnologias para o Agronegócio. É integrante do Projeto de Pesquisa Automação para o monitoramento e atuação de condições climáticas e ambientais em granjas de suínos e no Projeto de Pesquisa Desenvolvimento de equipamento robótico para análise de parâmetros limnológicos em corpos d'água.
- 34 Doutor em Educação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP, mestre em Educação pela universidade Católica Dom Bosco, especialista em Engenharia de *websites* pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul – UFMS e graduado em Análise de Sistemas pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS. É servidor público federal, docente EBTT, lotado no Instituto Federal de Mato Grosso do Sul – IFMS, no campus da cidade de Nova Andradina/ MS, como docente da Especialização, na disciplina de Pesquisa em Educação I, é Diretor de Pesquisa, Ensino e Extensão e atua como pesquisador, nas seguintes Linhas de Pesquisa: Tecnologias Educacionais, Processos Formativos em Educação Técnica e Tecnológica, Gestão, Desenvolvimento e Inovação em Tecnologia da Informação e Fundamentos e Tecnologias da Computação. É Coordenador do Projeto de Pesquisa Reaproveitamento de lixo eletrônico para a criação de um Museu Tecnológico Intinerante e do Projeto de Pesquisa de Informática e Educação: levantamento do estado da arte nos eventos e publicações da



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

E

Luiz Fernando Delboni Lomba<sup>35</sup>

### Resumo

Esse trabalho apresenta os dados de uma pesquisa que foi realizada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS) Campus Nova Andradina, onde foi analisado o currículo escolar de um curso técnico em informática de nível médio para jovens e adultos, relacionando as múltiplas identidades dos alunos com os aspectos sociais e culturais que eram contemplados no âmbito do curso. Mediante algumas constatações foram elencados problemas e possíveis soluções para mudanças, que viriam em complemento à expectativa e realidade local. O trabalho visa apresentar a importância do trabalho com a educação de Jovens e Adultos baseado na pedagogia de Paulo Freire, apresentando as experiências vividas no âmbito do IFMS.

**Palavras-chave:** Paulo Freire, currículo, educação profissional, educação de jovens e adultos.

### Resumo

*Ĉi tiu artikolo prezentas datumojn de enketo kiu efektivigis en la Federacia Instituto de Eduko, Scienco kaj Teknologio de Mato Grosso do Sul (IFMS) en kampuso de Nova Andradina, kie ni analizis teknikan skolan vivoprotokolon de teknika kurso de meza*

---

Sociedade Brasileira de Computação. É coautor dos livros “Núcleos de Ensino da UNESP – Artigos 2012: tecnologias da informação, comunicação e material pedagógico” (2012) e “Didática e práticas de ensino na realidade escolar contemporânea: constatações, análises e proposições” (2012).

- 35 É mestre em Computação Aplicada pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, especialista em Gestão Educacional: organização escolar e trabalho, especialista em Gestão de Negócios pela Universidade do Norte do Paraná – UNOPAR e graduado em Informática pelas Faculdades Luiz Meneghel. É servidor público federal, docente EBBT, lotado no Instituto Federal do Mato Grosso do Sul – IFMS, campus da cidade de Campo Grande/MS. Atua nas Linhas de Pesquisa: Tecnologias para o Agronegócio, Tecnologias Educacionais, Processos Formativos em Educação Técnica e Tecnológica e Gestão, Desenvolvimento e Inovação em Tecnologia da Informação. É Coordenador do Projeto de Pesquisa Sistema de reconhecimento do alfabeto romano através de pontos de estimulação tátil para aprendizagem da assinatura para deficientes visuais, é integrante do Projeto de Pesquisa Sistema de monitoramento bovino baseado em uma rede de sensores sem fio e Coordenador do Projeto de Pesquisa Aplicação de recursos tecnológicos na Educação: levantamento, desenvolvimento e avaliação de objetos digitais de aprendizagem. É integrante do Projeto de Extensão Coleta seletiva e descarte de lixo. Foi premiado em 2006 como Aluno Destaque da Sociedade Brasileira de Computação – SBC.



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

*nívelo de komputilo por gejunecoj kaj geadoltoj, rilatante la pluraj socia identecoj de la studentoj kun sociaj kaj kulturaj aspektoj kiuj estis kovritaj en agokampo de la kurso. Per iuj trovoj estis listigitaj problemoj kaj eblaj solvoj por ŝanĝo, kiu venus krom atendado kaj loka realaĵo. La artikolo prezentas gravecon de labori kun la juneca kaj adolta eduko bazita pri Paulo Freire Pedagogio, prezentante la spertoj en la IFMS.*

**Ŝlosilvortoj:** *Paulo Freire; Vivoprotokolo; Profesia Eduko; Eduko de Junuloj kaj Adoltoj.*

### **Abstract**

*This paper presents a survey that was conducted at the Federal Institute of Education, Science and Technology of Mato Grosso do Sul (IFMS), Nova Andradina Campus, where we analyzed the curriculum of a technical course in computer for youth and adults, relating the multiple identities of students with social and cultural aspects that were covered within the course. Findings by some problems and possible solutions for changes that would come in addition to the local reality and expectation were listed. The paper presents the importance of working with the education of youth and adults based on the pedagogy of Paulo Freire, presenting the experiences within the IFMS.*

**Keywords:** *Paulo Freire, Curriculum, Professional Education, Youth and adults education.*

### **Introdução**

Para a reconstrução de um novo cenário para suas políticas, o Estado propôs uma reforma que gerou uma série de ações que atingiu a educação em todos os seus níveis (Educação Básica, Superior e Profissional). Nesta linha o Governo Federal instituiu o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), em 24 de junho de 2005 (Decreto no 5.478, substituído pelo Decreto no 5.840/2006). O objetivo é ofertar, de forma pública e gratuita, o acesso ao ensino médio e a formação para o mundo do trabalho, para jovens e adultos com trajetórias escolares descontinuadas.

*IΦ-Sophia*

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

Para contemplar esta proposta foi elaborado um Documento Base, contendo princípios e concepções que embasam e orientam as escolas na construção de suas propostas pedagógicas e organização curricular de seus cursos. Como propõe o Documento Base, ao se pensar na organização curricular:

O que se pretende é uma integração epistemológica, de conteúdos, de metodologias e de práticas educativas. Refere-se a uma integração teoria-prática, entre o saber e o saber-fazer. Em relação ao currículo, pode ser traduzido em termos de integração entre uma formação humana mais geral, uma formação para o ensino médio e para a formação profissional. (Brasil, 2007, p.41).

Nessa discussão, destaca-se a contribuição de Freire (1987) que dá ênfase às relações entre educando e educador, e entre educando e conhecimento, salientando a importância do respeito à experiência e à identidade cultural dos educandos e aos saberes construídos pelos seus fazeres.

Alinhado a proposta do Governo Federal, o IFMS (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul) iniciou suas atividades no ano de 2010, na cidade de Nova Andradina, oferecendo o curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Informática, modalidade EJA (Educação de Jovens e Adultos). O projeto de curso inicial apresentava uma série de informações que justificavam cursos técnicos na área de Informática no estado de Mato Grosso do Sul, porém em nenhum outro parágrafo havia um direcionamento para a realidade focada na cidade de Nova Andradina ou na sua região de abrangência (Vale do Ivinhema).

Beisiegel (2008) destaca o trabalho de Paulo Freire no caminho de eliminar o abismo entre educação e o dia-a-dia dos educandos, na mesma linha do problema apresentado no IFMS:

“Em seu método, o educador inegavelmente conseguiu eliminar aquele caráter de “superposição” do ensino à realidade vivida pelos educandos.



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

O embasamento dos trabalhos na pesquisa dos modos de vida e do “universo popular” das localidades, os critérios de seleção das “palavras geradoras” e a orientação do desenvolvimento das atividades, sempre apoiadas naquilo que os participantes podiam afirmar a propósito “do que estavam vendo” (...)” (Beisiegel, 2008, p.207).

Desta maneira iniciou-se um trabalho para reorganizar o plano de curso, mudando o foco do mesmo e repensando o seu currículo. Nas seções seguintes são relatadas as experiências vividas, os problemas diagnosticados, e as intervenções realizadas junto a turma de PROEJA do IFMS no primeiro semestre do ano de 2010.

### **Educação Bancária e o PROEJA**

Ao relacionar o educando e o conhecimento, Freire (1987) apresenta o educando como sujeito e não mais como objeto do processo educativo, reforçando a capacidade deste em organizar sua própria aprendizagem, em situações preparadas pelo professor, partindo sempre da realidade deste educando.

A concepção bancária, é a idéia-força que coloca Paulo Freire no campo curricular (SILVA, 2003 apud BOING). Paulo Freire define o seu conceito de educação bancária:

Desta maneira, a educação se torna um ato de depositar, em que os educandos são os depositários e o educador o depositante. Em lugar de comunicar-se, o educador faz comunicados e depósitos que os educandos, meras incidências, recebem pacientemente, memorizam e repetem. Eis aí a “concepção bancária da educação”, em que a única margem de ação que se oferece aos educandos é a de receberem os depósitos, guardá-los e arquivá-los. (Freire, 1987, p.66)

Como destaca Boing, Paulo Freire não se restringiu à criticar a escola tradicional, e apresentou o antídoto para ela, baseado na concepção problematizadora. Na sua proposta, o processo educativo não se caracteriza pelo



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

recebimento – por parte dos educandos – de conhecimentos prontos e acabados, mas pela reflexão sobre os conhecimentos que circulam e que estão em constante transformação; educadores e educandos são sujeitos da educação e estão permanentemente em processo de aprendizagem.

Quanto mais se problematizam os educandos como seres no mundo e com o mundo, mais se sentirão desafiados. Tanto mais desafiados quanto mais se vejam obrigados a responder ao desafio. Desafiados, compreendem o desafio na própria ação de captá-lo. Não obstante, precisamente porque captam o desafio como um problema em suas conexões com outros, em um plano de totalidade e não como algo petrificado, a compreensão resultante tende a tornar-se crescentemente crítica e, por isso, cada mais desalienante. (Freire *apud* Beisiegel, 2008, p.339)

A afirmação da educação com caráter emancipatório, libertador, problematizador da realidade, no sentido oposto ao de uma educação de submissão, proposta por Paulo Freire, se constitui como ato de saber, um ato de conhecer, um método de transformar a realidade que se procura conhecer. Para tanto, é imprescindível que o currículo seja organizado de forma a atender as exigências e particularidades da EJA, pois será a sua prática que irá conduzir o processo; e o seu significado é relevante para o sucesso dessa caminhada de jovens e adultos em busca da educação formal (MORENO, MONTEIRO E SILVA, 2010).

O currículo escolar que conduz o PROEJA deve garantir aos educandos que se percebam como parte integrante das ações pedagógicas e ainda que suas expectativas sejam atendidas.

### **Perfil do Curso Técnico em Informática na Modalidade PROEJA**

O objetivo dos IF (Institutos Federais) é dar respostas rápidas que possam concorrer para o desenvolvimento local e regional; às responsabilidades com que assumem suas ações traduzem sua concepção de educação tecnológica e



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

profissional, não apenas como instrumentalizadora de pessoas para o trabalho determinado por um mercado que impõe os seus objetivos, mas como modalidade de educação potencializadora do indivíduo no desenvolvimento de sua capacidade de gerar conhecimentos a partir de uma prática interativa e uma “postura crítica” diante da realidade sócio-econômica, política e cultural. A proposta vai de encontro ao pensamento de Paulo Freire:

O homem é um ser de relações que estando no mundo é capaz de ir além, de projetar-se, de discernir, de conhecer (...) e de perceber a dimensão temporal da existência como ser histórico e criador de cultura. (Freire, 1959, p.8)

Beisiegel (2008) destaca a proposta de Paulo Freire em levar as pessoas a serem sujeitos e não objetos da história, mudando sua consciência de ingênua para crítica, na mesma linha em que os IFs propõem uma “postura crítica” dos educandos:

A personalidade histórica de um povo se constituiria quando graças a estímulos concretos fosse levado à percepção dos fatores que o determinam, o que equivaleria à aquisição da consciência crítica. (Ramos, 1958 apud Beisiegel, 2008, p.64)

O PROEJA tem como objetivo permitir o acesso de jovens e adultos à Educação Profissional Técnica, promovendo não só o ensino médio/profissionalizante, mas também a democratização da cultura, como nos remete Paulo Freire no livro “Educação como Prática da Liberdade”:

Pensávamos numa alfabetização direta e realmente ligada à democratização da cultura, que fosse uma introdução a esta democratização. Numa alfabetização que, por isso mesmo, tivesse no homem, não esse paciente do processo, cuja virtude única é ter mesmo paciência para suportar o abismo entre sua experiência existencial e o conteúdo que lhe oferecem para sua aprendizagem, mas o seu sujeito. (Freire, 2007, p. 104).

A realidade do PROEJA possui singularidades, especialmente em um



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

curso de Informática, que possui por tradição um número elevado de evasão, devido à complexidade apresentada nas diversas disciplinas específicas.

Como é realidade dos cursos de educação de Jovens e Adultos, os alunos chegam com muitas dificuldades, algumas relacionadas com o aprendizado, outras com o seu dia-a-dia, que acabam também refletindo no aprendizado, conforme relata Arroyo (2001):

Tem-se reconhecido que a EJA “tem sua história mais tensa do que a história da educação básica”, pois nela se cruzariam “interesses menos consensuais do que na educação da infância e da adolescência, sobretudo quando os jovens e adultos são trabalhadores, pobres, negros, subempregados, oprimidos e excluídos.” (Arroyo, 2001, *apud* Moreno, Monteiro e Silva, 2010).

Freire (1987), ao apontar a relação entre educando e conhecimento, coloca o educando como sujeito e não como objeto do processo educativo, afirmando sua capacidade de organizar a própria aprendizagem em situações didáticas planejadas pelo professor, num processo interativo, partindo da realidade deste educando.

Considerando esta especificidade social da EJA é significativo considerar as diferenças sociais marcantes na vida da maioria dos jovens e adultos que buscam na EJA um “recomeço educacional”, como também atentar para o fato de que esses homens e mulheres concebem, representam e imaginam o mundo de uma maneira específica e significativa a partir de seu meio social (MORENO, MONTEIRO E SILVA, 2010).

Com experiência do primeiro semestre letivo com os alunos, os professores dos IFMS (Campus Nova Andradina) perceberam que a grande maioria dos alunos necessitam de um acompanhamento bem próximo. Acompanhamento este normalmente destinado aos horários de “Atendimento a Alunos”, sempre

*IΦ-Sophia*

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

disponibilizados aos alunos no seu contra-turno, porém com formato incompatível para o PROEJA, haja vista que a grande maioria dos discentes trabalham nos períodos contrários das aulas.

Para Paulo Freire, o diálogo deve partir de significados para o educando/comunidade, favorecendo a participação das pessoas na construção de uma sociedade democrática (BEISIEGEL, 2008).

Para tentar viabilizar este atendimento, surgiram duas iniciativas diferentes. A primeira iniciativa foi a de utilizar o único horário vago da semana para um atendimento conjunto de todos os professores que possuem horário naquele dia. O resultado foi satisfatório, porém o problema é o tempo curto disponível, insuficiente para tirar as dúvidas com todos os professores, o que faz com que o aluno tenha que priorizar uma ou outra disciplina. Isto traz uma frustração ao aluno e um resultado bem limitado. A outra iniciativa foi a de ofertar horários de atendimento no sábado de manhã. O resultado obtido com os alunos que puderam comparecer também foi satisfatório, porém o problema é que a quantidade de alunos que podem comparecer neste dia é muito restrita, haja visto que a maioria trabalha também aos sábados.

O curso proposto inicialmente, embora intitulado “Técnico em Informática”, possuía notadamente a carga maior de disciplinas sobre a área de “Análise e Desenvolvimento de Sistemas”, e apresentava, nas disciplinas específicas do curso, de forma equivocada, ementário equivalente a cursos superiores de Tecnologia.

Além disso, boa parte dos cursos de PROEJA em Informática dos Institutos Federais possuem 3 anos de duração (tabela 1), enquanto o curso de PROEJA do IFMS (Campus Nova Andradina) estava previsto para realização em



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

apenas 2,5 anos. Perante a experiência dos professores no primeiro semestre letivo de 2010, constatou-se que este formato gerava um série de consequências inadequadas na formação dos alunos, como o acúmulo de disciplinas técnicas em um mesmo semestre, ocorrendo de disciplinas que deveriam ser pré-requisitos de outras serem ministradas simultaneamente à subsequente e a carga horária das disciplinas serem insuficientes.

**Tabela 1:**

	<b>Instituição</b>	<b>Curso</b>	<b>Duração</b>
<b>Cursos PROEJA em Institutos Federais</b>	Inst. Fed. Fluminense	Eletrônica	3 anos
	IFRN	Informática	3 anos
	IFRJ	Informática	3 anos
	IFMG	Manutenção e Suporte em Informática	3 anos
	IFGO	Manutenção e Suporte	3,5 anos
	IF Farroupilha	Informática	3 anos
	IF Goiano	Manutenção e Suporte	3 anos

### **Propostas de Mudanças no Projeto do Curso**

O currículo integrado, proposto pelo PROEJA, é uma nova possibilidade de inovação pedagógica do ensino médio, através de uma concepção que considera o mundo do trabalho e os diversos saberes produzidos pelos alunos em diferentes espaços sociais.

O perfil dos alunos ingressantes no PROEJA e do mercado regional (Nova Andradina e a região do Vale do Ivinhema) possui características diferentes dos técnicos formados com enfoque em “Análise e Desenvolvimento de Sistemas”. Paulo Freire defendia a ideia de Anísio Teixeira, afirmando que a escola não poderia ser imposta mas construída nas condições locais e regionais, planejada e



*IΦ-Sophia*

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

aplicada conforme a cultura da região (BEISIEGEL, 2008).

Surgiu então a primeira proposta: a mudança do foco do curso para a área de “Suporte e Manutenção em Informática”, onde a atuação do profissional está mais relacionada com a área operacional, favorecendo a atuação e problematização dos alunos. Ivo (2010) relata a importância de integrar a escola com a realidade do aluno:

A integração curricular significa criar as condições necessárias para possibilitar a motivação pela aprendizagem, através de uma maior liberdade para selecionar questões de estudo e pesquisa mais familiares, assuntos ou problemas mais interessantes para os estudantes. (IVO, 2010, p.40).

A matriz curricular do Curso foi organizada em dois blocos, dividindo as disciplinas do Ensino Médio e as disciplinas da Educação Profissional. No estudo de Ferreira, Raggi e Resende (2007) é relatado o complexo cenário de institucionalização do PROEJA, apontando problemas com a organização do currículo, para integrar os conhecimentos gerais com os específicos da formação técnica. Para as autoras é um processo complexo que exige o olhar para a sua totalidade.

Desta forma a educação profissional não deve contemplar apenas o mercado de trabalho, mas também a formação do homem, conforme descreve o Documento Base do PROEJA:

Define-se, então, o currículo como um desenho pedagógico e sua correspondente organização institucional à qual articula dinamicamente experiências, trabalho, valores, ensino, prática, teoria, comunidade, concepções e saberes observando as características históricas, econômicas e socioculturais do meio em que o processo se desenvolve. (BRASIL, 2007, p.49).

Além da proposta de mudança do foco do curso a ser ofertado, o projeto de curso apresentava outros pontos de discussão. Desta forma, a coordenação e os

*IΦ-Sophia*

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

professores do curso elencaram uma série de outras ações que consideravam fundamentais para a continuidade do curso.

Considerando a tempo de duração do curso (2,5 anos) e o ementário proposto, foi sugerido a mudança primeiramente do tempo de duração do curso (para 3 anos) e uma revisão do ementário.

1. O aumento do tempo de duração do curso justificava-se por dois motivos: a carga horária das disciplinas técnicas estabelecidas no projeto de curso não era suficiente para cumprir o conteúdo das ementas, de forma a propiciar o trabalho teórico-prático;
2. A experiência de proporcionar aos alunos um tempo para atendimento com os professores, no turno das aulas, foi muito positivo. Sendo assim, e com o aumento do tempo de duração do curso, seria possível aumentar o horário de atendimento aos alunos no próprio turno letivo.

Já a mudança no ementário do curso justificava-se pelo fato de adequar os conteúdos, de maneira compatível à formação de um Técnico em Informática, destacando um foco maior na atuação prática, diferente da proposta inicial que evidenciava a formação teórica, similar aos cursos de nível superior.

### **Considerações Finais**

O PROEJA tem conseguido reunir pessoas e projetos, no interior do IFMS, cujos interesses vinculam-se à promoção da educação pública, gratuita, de qualidade acadêmica e social. Estes princípios buscam ser concretizados através das ações dos professores e equipe administrativa da Instituição, em parceria com os alunos, a fim de construir um escola acerca da necessidade da incorporação, nos



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

seus espaços, de setores sociais historicamente excluídos.

Os problemas e as propostas relatadas neste trabalho foram evidenciados através do trabalho dos professores, buscando oferecer a comunidade uma formação que contemple a necessidade da sociedade, tanto em um aspecto técnico, quanto da necessidade individual de cada sujeito, que busca na Instituição a construção de uma novo caminho e um nova concepção de mundo.

Em alguns cursos técnicos, na modalidade PROEJA, observa-se que a proposta do curso fortalece a concepção de formação voltada apenas para o mercado, contrariando a formação prevista pelo Documento Base, conforme destaca Ivo (2010). Buscando reafirmar as propostas do Documento Base as ações aqui relatadas foram formalizados e encaminhados para a Reitoria da Instituição, aproximando a realidade do curso à realidade da população local, e foram aceitos, permitindo assim que todas as proposições descritas na seção 4 fossem concretizadas.

Poderíamos trocar a nomenclatura deste capítulo de “Considerações Finais” para “Desafios para o PROEJA no IFMS”, haja vista a grande complexidade que enfrentamos, pois apesar das mudanças propostas terem sido aceitas, os desafios continuaram para a consolidação do curso e o amadurecimento da Instituição. Como diz Freire (1987): “Num pensar dialético, ação e mundo, mundo e ação, estão intimamente solidários. Mas, a ação só é humana quando, mais que um puro fazer, é um que fazer, isto é, quando também não se dicotomiza da reflexão.”

### Referências

BEISIEGEL, Celso de Rui. **Política e educação popular: a teoria e a prática de Paulo Freire no Brasil**. Brasília: Líber Livro, 2008.



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

BOING, Luiz Alberto “Contribuição de Paulo Freire ao Estudo do currículo” *In* CENTRO PEDAGÓGICO PEDRO ARRUIPE. Disponível em: < <http://www.pedro.arripe.com.br> >. Acesso em: 08 jan. 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio**. Brasília, 2007. Disponível em: < <http://www.planalto.gov.br> >. Acesso em: 20 dez. 2010.

FERREIRA, Eliza Bartolozzi; RAGGI, Desirré; RESENDE, Maria José. **A EJA integrada à educação profissional no CEFET: avanços e contradições** *In* REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO: GT Trabalho e Educação, 9, 2007, Caxambu. ANPED. Disponível em: < <http://www.anped.org.br> >. Acesso em: 10 jan. 2011.

FREIRE, Paulo. **Educação e atualidade brasileira**. Recife: Universidade do Recife, 1959.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia do oprimido**. 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

\_\_\_\_\_. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.

IVO, Andressa Aita. **Ensino Profissional e Educação Básica: Estudo de Caso da Implantação de um Curso Técnico na Modalidade de Jovens e Adultos (PROEJA)**. 2010. 114f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Pelotas, Pelotas. Disponível em: < [www.dominiopublico.gov.br](http://www.dominiopublico.gov.br) >. Acesso em: 10 jan. 2011.

MORENO, S. A. G.; MONTEIRO, F. C. L.; SILVA, W. S. **PROEJA: entre currículos e identidades**. CONNEPI, 2010. Disponível em: < <http://connepi.ifal.edu.br> >. Acesso em: 10 jan. 2011.